

RITO DE POSSE CANÔNICA DE PÁROCO

DIOCESE DE CACHOEIRA DO SUL

RITO DE POSSE CANÔNICA DE PÁROCO

Tendo, o bispo e os concelebrantes, chegado ao altar, mas não o novo pároco, beijam-no; Em seguida o bispo, da sede, dá início ao rito dizendo:

Bispo: Em nome do Pai †
e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

SAUDAÇÃO INICIAL

O bispo saúda os presentes com as seguintes palavras, ou com as próprias do subsídio litúrgico do lugar:

Bispo: A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo,
o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo,
estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

APRESENTAÇÃO DO NOVO PÁROCO

Em seguida apresenta o novo pároco à comunidade com estas, ou outras, palavras:

Bispo: Queridos irmãos,
porque conheço as vossas necessidades pastorais
e confio nas qualidades do Reverendíssimo Padre N.,
apresento-o e recomendo-o como vosso novo pároco.

LEITURA DA PROVISÃO CANÔNICA

O leitor da provisão aproxima-se do local preparado, lê a Provisão Canônica e, ao final da leitura, apresenta a Provisão a comunidade, que a acolhe com uma salva de palmas.

Após a leitura o novo pároco faz o juramento de fidelidade com a mão direita sobre o Evangelho.

Eu, N., prometo guardar sempre a comunhão com a Igreja Católica, tanto pelas palavras que proferir como por seu modo de agir. Com grande diligência e fidelidade, cumprirei os encargos a que estou obrigado seja em relação à Igreja Universal, seja em relação à Igreja Diocesana, na qual sou chamado a prestar serviço, segundo as prescrições do Direito. No exercício de minhas funções, que em nome da Igreja me foram confiadas,

conservarei íntegro, transmitirei e ilustrarei fielmente o depósito da fé; por conseguinte evitarei qualquer doutrina a ela contrária. Seguirei a disciplina comum da Igreja e guardarei a observância de todas as leis eclesiais, principalmente daquelas que são contidas no Código de Direito Canônico. Com obediência cristã, executarei o que for estabelecido pelos sagrados Pastores, como autênticos doutores e mestres da fé como governantes da Igreja, e fielmente prestarei auxílio ao Bispo Diocesano, a fim de que, a atividade apostólica a ser exercida em nome e por mandato da Igreja, se desenvolva dentro da mesma Igreja. Assim me ajudem Deus e estes Santos Evangelhos de Deus, que toco com minhas mãos.

Cidade/RS, Data.

Em seguida o bispo dirige-se ao novo pároco, que está diante do altar, com estas palavras:

Bispo: Reverendíssimo Padre N., meu irmão:
asperge o Povo de Deus e venera o altar sagrado;
guia os discípulos de Cristo, Mestre e Senhor,
no caminho da verdade e da vida,
da fonte batismal à mesa do sacrifício eucarístico.
Interceda por ti, e por todos, N.
Padroeira(a) desta comunidade paroquial.

O bispo entrega ao novo pároco o aspersório, ou a caldeira; O novo pároco asperge-se, fazendo o sinal da cruz com água benta em si mesmo, e asperge o povo enquanto se canta.

Terminada a aspersão, o novo pároco sobe o presbitério e oscula o altar.

LITURGIA DA PALAVRA

Usam-se as leituras, e salmo, da liturgia própria do dia; ou do domingo quando for o costume local.

O Evangelho, seguindo a orientação anterior, é proclamado pelo novo pároco, após pedir a benção.

RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS SACERDOTAIS

Terminada a homilia o novo pároco faz a renovação das promessas sacerdotais.

Bispo: Filho caríssimo,
Diante do povo que vai ser entregue aos teus cuidados,
Renova as promessas que fizeste no dia da tua ordenação.
Queres desempenhar sempre o cargo que te é confiado
como bom cooperador da Ordem Episcopal,
apascentando o rebanho do Senhor
sob a direção do Espírito Santo?

Pároco: Sim, quero.

Bispo: Queres celebrar com devoção e fidelidade
os mistérios de Cristo
para o louvor de Deus e a santificação do povo cristão,
segundo a tradição da Igreja?

Pároco: Sim, quero.

Bispo: Queres desempenhar com dignidade e sabedoria
o ministério da Palavra, proclamando o Evangelho
e ensinando a fé católica?

Pároco: Sim, quero.

Bispo: Queres unir-te cada vez mais a Cristo,
Sumo Sacerdote,
que por nós Se entregou ao Pai como oblação pura
e consagrar-te a Deus com Ele pela Salvação dos homens?

Pároco: Sim, quero.

Bispo: Prometes respeito e obediência a mim
e aos meus sucessores?

Pároco: Sim, quero.

Se quem preside a Missa de posse não for o Bispo Diocesano, se diz:

Delegado: Prometes respeito e obediência ao teu Bispo e aos seus sucessores?

Pároco: Prometo.

Bispo: Deus, que te inspirou este bom propósito,
te conduza cada vez mais à perfeição.

ENTREGA DAS CHAVES DA IGREJA, DO SACRÁRIO, BATISTÉRIO E CONFESSIONÁRIO

Após a homilia, o bispo recebe as chaves da igreja, do sacrário, a jarra com água e a estola roxa e as entrega ao novo pároco com estas palavras, ou outras semelhantes:

(CHAVES DA IGREJA)

Bispo: Recebe as chaves da igreja
e cuida da parte do Povo de Deus que te é confiada.
Desempenha com verdadeira caridade
e contínua alegria a missão de pároco,
procurando em tudo agradar a Cristo, Bom Pastor,
do qual foste constituído ministro.

(CHAVE DO SACRÁRIO)

Bispo: Lembra-te de que a Eucaristia é ápice
e a fonte de todo o culto da vida cristã,
em que se realiza a unidade do Povo de Deus
e se completa a construção do Corpo de Cristo.
Por isso, zela com todo cuidado
para que a Eucaristia seja o centro
de toda a ação pastoral e da vida desta paróquia.

(BATISTÉRIO)

Bispo: Recebe os instrumentos para o Batismo
dos novos filhos de Deus.
Cuida para que a vida divina recebida
neste sacramento cresça e se desenvolva
sempre mais no coração dos fiéis.

(CONFESSIONÁRIO)

Bispo: Recebe o instrumento para a administração
do Sacramento da Confissão.
Sê zeloso nesse ministério e distribua aos pecadores
as riquezas da misericórdia infinita do Senhor.

PROFISSÃO DE FÉ

Em seguida o bispo convida o novo pároco a fazer sua profissão de fé com estas palavras:

Bispo: Padre N.,

procura sempre ser um pai amoroso,
um pastor gentil e um sábio mestre do teu povo,
de tal modo que ele seja guiado até Cristo
que dará consistência toda a tua atividade.
Como mestre da fé,
peço-te, agora, que professes diante do povo
confiado ao teu pastoreio.

O texto da profissão de fé seja proclamado apenas pelo novo pároco.

Eu, N., creio e professo todas as verdades contidas no Símbolo da Fé, a saber: Creio em um só Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos. Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para a nossa salvação, desceu dos céus: e se encarnou pelo Espírito Santo no seio da Virgem Maria e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho, e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado; Ele que falou pelos Profetas. Creio na Igreja uma, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Com firme fé creio também tudo aquilo que na Palavra de Deus, escrita ou oral, está contido e pela Igreja é proposto, mediante solene sentença, ou mediante seu ordinário e universal magistério, como verdades reveladas por Deus, que se impõe à fé. Também abraço e retenho firmemente todas e cada qual das proposições que, a respeito da doutrina da fé e dos costumes, são propostas pela Igreja em termos definitivos. Além disso, com religioso obséquio da inteligência e da vontade, dou minha adesão às doutrinas que o Pontífice Romano ou o Colégio dos Bispos enunciam ao exercerem seu autêntico magistério, embora não intencionem proclama-la em termos definitivos.

ORAÇÃO DOS FIÉIS

A oração dos fiéis pode seguir a fórmula abaixo, ou outra semelhante, todavia, sempre deve conter intenção especial pelo bispo e outra pelo novo pároco.

Bispo: Caríssimos irmãos e irmãs, oremos pela Igreja e pelos seus pastores, especialmente pelo novo pároco desta paróquia, e pelas necessidades de todo o povo, dizendo com confiança: **Ouvi, Senhor, a nossa oração.**

Pelo bispo: Pelo nosso bispo **N.**, para que a força do Espírito Santo o assista e lhe conceda servir a Deus, apascentando fielmente a nossa Igreja diocesana, oremos.

Pelo novo pároco: Pelo padre **N.**, que inicia o seu ministério pastoral nesta paróquia: para que seja incansável no anúncio da Palavra e no serviço desta porção do povo santo de Deus, oremos.

Pelos párocos anteriores: Pelos presbíteros que nesta paróquia exerceram o seu ministério: para que o Senhor lhe dê o prêmio eterno, merecido pelo seu serviço generoso, oremos.

Pelas vocações sacerdotais: Pela vocação ao ministério sacerdotal: para que nunca falem na Igreja ministros de Cristo e dispensadores dos ministérios de Deus, oremos.

Pelos paroquianos: Por todos os paroquianos desta paróquia: para que servindo à Igreja de Cristo com seu tempo, com sua generosidade e com os seus talentos, possam cada vez mais conhecer a mensagem do Senhor, oremos.

Bispo: Atendei, Senhor, as nossas preces e concedei-nos as graças que Vos pedimos pelo nosso pároco, por esta paróquia, pela nossa diocese e por toda a Igreja. Por Cristo nosso Senhor.

Todos: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Segue-se, como indicar o subsídio litúrgico do lugar, a Liturgia Eucarística, a menos que seja celebração especial, na qual se usará o prefácio do Sacramento da Ordem e Oração Eucarística II.

O leitor, em lugar próprio, após a oração pós-comunhão, lê a ata que é apresentada ao povo, que a acolhe com uma salva de palmas.

RITOS FINAIS

Antes da bênção final, o bispo convida o novo pároco a sentar-se na sede presidencial, dizendo estas ou outras palavras:

Bispo: O Senhor te conceda presidir e servir fielmente esta família paroquial, em comunhão com teu bispo, anunciando a palavra de Deus, celebrando os santos mistérios e testemunhando a caridade de Cristo.

O novo pároco saúda a comunidade com breves palavras.

Onde for oportuno, o bispo apresenta o vigário paroquial, diácono, CMPP e CAEP, da seguinte forma:

Bispo: N., meu irmão,
o(s) Reverendíssimo(s) Padre(s) N. (e N.),
e o(s) Reverendo(s) Diácono(s) N. (N.),
te assistirão no cuidado pastoral do povo desta paróquia.
Partilha este ministério
Num espírito de confiança mútua,
Oração comum e solicitude autêntica.

O bispo apresenta ao novo pároco o CMPP, se for o caso o CAEP, cujos membros ficam de pé.

Bispo: Reverendíssimo Padre N.,
este é o CMPP (CAEP) desta Paróquia de N..
Ele é a voz do teu povo que irá te ajudar
no serviço desta paróquia com o seu conselho.
Presta sempre atenção às necessidades que te manifestarem.

Em seguida o novo pároco volta-se para o CMPP (CAEP) e diz:

Pároco: Irmãos, prometo solicitar o vosso conselho,
orientações e parecer no desempenho
das minhas responsabilidades espirituais e temporais.

Algun membro do Conselho aproxima-se e saúda o novo pároco com um aperto de mão e abraço.
Pode-se realizar a entrega de presentes ao antigo pároco, ao novo pároco e ao bispo..

BENÇÃO DO NOVO PÁROCO E DA COMUNIDADE

O novo pároco se coloca de pé diante do bispo, ou do altar, e o bispo diz:

Bispo: O Senhor esteja convosco.

Todos: Ele está no meio de nós.

O diácono, ou na falta dele o comentarista, diz:

Diácono: Inclinaí-vos para receber a benção.

Bispo: Bendito sejas, Deus nosso Pai, Pastor dos pastores,
pelos magníficos dons do vosso amor.

Em Cristo vosso Filho, presente e atuante na santa Igreja,
fizeste-nos renascer pela água e pelo Espírito Santo,
para formar uma única família,
reunida na celebração da Eucaristia,
centro e fundamento da vida cristã.

Olhai com paternal benevolência para o novo pároco,
A quem confiamos uma porção escolhida do vosso rebanho;
fazei que esta comunidade paroquial **N.**
cresça e se edifique como templo santo do vosso Espírito
e dê testemunho vivo de caridade,
para que o mundo creia em Vós
e n'Aquele que enviastes, Jesus Cristo nosso Senhor.
Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos.

Todos: Amém.

Bispo: A benção de Deus todo-poderoso,
Pai † e Filho † e Espírito Santo †,
desça sobre vós e permaneça para sempre.

Todos: Amém.

Diácono: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus.

Para se cumprir o ato jurídico da tomada de posse, em lugar conveniente, assina-se a Ata de posse.

Assinam a Ata de posse: o bispo, ou seu delegado; o novo pároco; o leitor da Ata de posse; sacerdotes presentes; diáconos presentes; representantes do CMPP, ou CAEP, que saudaram o novo pároco. De forma que, preferencialmente, todos os espaços de assinatura sejam preenchidos.

ORAÇÃO PELO SACERDOTE

Oração indulgenciada por S. Pio X em 03/03/1905.

Ó Jesus, Pontífice Eterno, Divino Sacrificador,
Vós que, no Vosso incomparável amor,
deixastes sair do Vosso Sagrado Coração o sacerdócio cristão,
Dignai-Vos derramar, nos Vossos sacerdotes,
as ondas vivificantes do Amor infinito.
Vivei neles, transformai-os em Vós, tornai-os,
pela Vossa graça, instrumentos de Vossas Misericórdias.
Atuai neles e por eles, e fazei que,
revestidos inteiramente de Vós pela fiel imitação
de Vossas adoráveis virtudes,
operem, em Vosso nome e pela força de Vosso espírito,
as obras que Vós mesmo realizastes para a salvação do mundo.
Divino Redentor das almas,
vede como é grande a multidão dos que dormem ainda nas trevas do erro;
contai o número dessas ovelhas infiéis que ladeiam os precipícios;
considerai a multidão dos pobres, dos famintos,
dos ignorantes e dos fracos que gemem ao abandono.
Voltaí para nós por intermédio dos Vossos sacerdotes.
Revivei neles; atuai por eles, e passai de novo através do mundo,
Ensinando, perdoando, consolando, sacrificando, e reatando
os laços sagrados do amor entre o Coração de Deus e o coração humano.
Amém.